

ESCOLA: EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO PEDAGÓGICO

A concepção do partido arquitetônico proposto é estruturada sobre a ruptura dos antigos paradigmas pedagógicos construídos com base em um modelo centralizador e frontal, que davam pouca margem para o extravasamento da liberdade criativa das crianças. Em oposição à concepção volumétrica panóptica, tem-se uma estrutura mais dispersa, fluída e instigante. A provocação aos sentidos e à sede pela descoberta são incitados a todo momento pela forma como a edificação é composta, que ora exhibe, ora esconde; ora se abre, ora se fecha; ora é restrita, ora é livre. A busca por estes aspectos dicotômicos em um meio fluído traz consigo a mensagem da capacidade de coexistência entre as diferenças e da necessidade de que os opostos sejam explorados para uma estimulante e concreta construção do conhecimento.

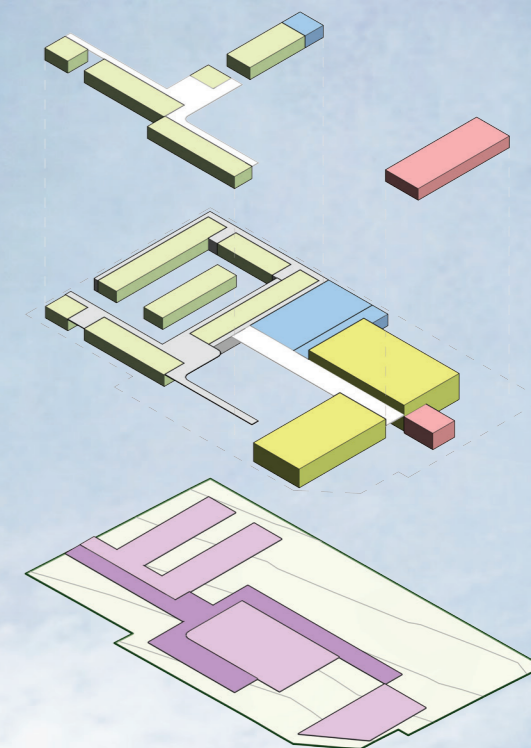
O partido reforça ainda o caráter comunitário do equipamento, que além de cumprir sua função pedagógica em horários regulares de funcionamento, também atua como elemento estimulador de cidadania. A praça frontal e os fechamentos permeáveis à vista, propostos para as fachadas da escola, sugerem e reforçam a integração entre o meio interno e o meio externo. Aproximam discentes e docentes dos transeuntes. O equipamento pedagógico cumpre sua função social plena: integra a comunidade, capacita novas gerações e sensibiliza o coletivo para o exercício de sua cidadania. Não o faz por si só, mas proporciona aos condutores de seu funcionamento que usufruam de um espaço pedagógico e cívico. A arquitetura, exclusivamente, não determinará o sucesso do processo de ativação comunitária, mas pode, certamente, decretar sua ruína.

ARRANJO DESCENTRALIZADO DO PROGRAMA

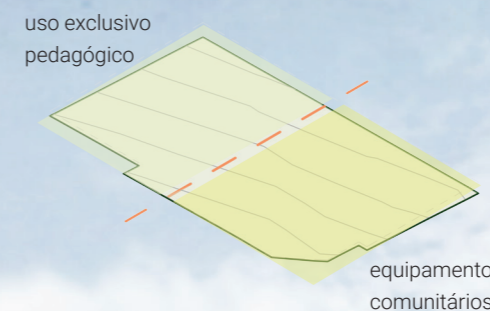
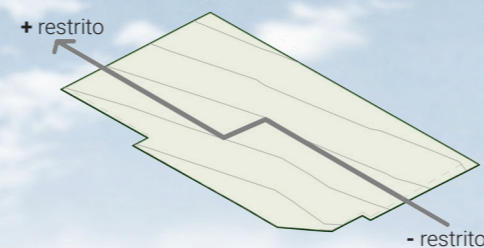
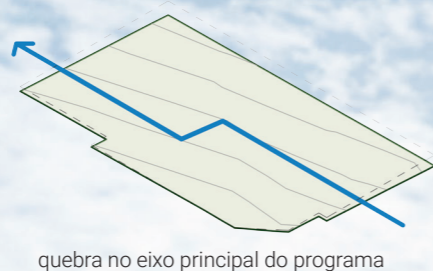
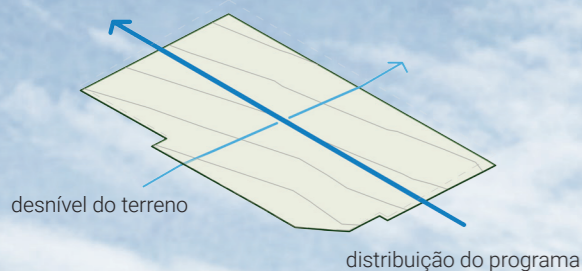
A organização programática das áreas e compartimentos da edificação reforça os preceitos conceituais e teóricos do partido. Este ordenamento se estabelece com caráter seletivo, tendo sido o critério de disposição determinado pelo fluxo de acesso ao conjunto. Os espaços mais próximos da entrada são aqueles com caráter mais público. Podem servir de locais cívicos para reunião da população e da comunidade no ambiente da escola, e também para aqueles cujas funções administrativas representam uma demanda por visitas de pessoas externas mais frequente. Conforme o programa se desenvolve rumo ao interior da escola, atingem-se as áreas com caráter mais restrito, principalmente as salas de aula. Na transição dessas camadas estão os elementos integradores, como o refeitório, a biblioteca e o pátio principal.

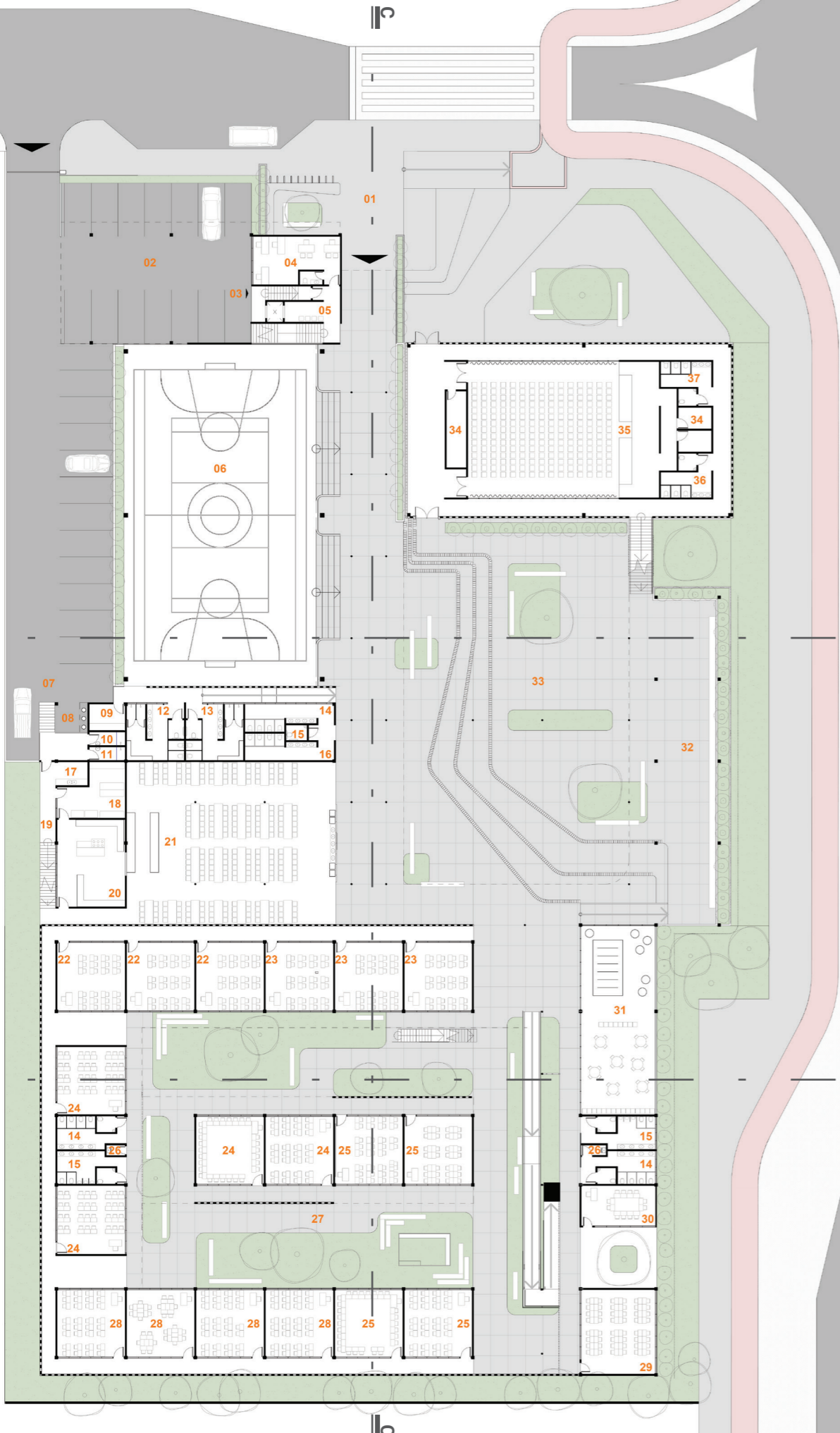
A sala dos professores foi estrategicamente posicionada em um ponto de transição do programa, fazendo conexão com quase todos os usos estabelecidos no programa. Essa escolha reforça o papel central e relevante do professor no processo pedagógico e social. Proporciona a inserção do corpo docente no centro das atividades pedagógicas, tratando-os de fato como promotores do conhecimento. Ainda, com a posição escolhida para a sala, existe a desvinculação da figura do professor do setor administrativo da escola, sublinhando, novamente, o caráter livre e irrestrito da promoção do conhecimento.

- PEDAGÓGICO
- PEDAGÓGICO/COMUNITÁRIO
- RECREATIVO DESCOBERTO
- RECREATIVO COBERTO
- ADMINISTRATIVO
- SERVIÇOS
- CIRCULAÇÃO

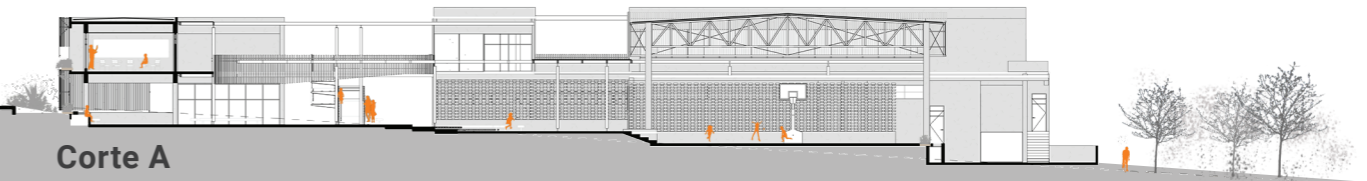


Implantação Sem Escala





Corte A
Esc.: 1:500



Planta do Térreo

Esc.: 1:500



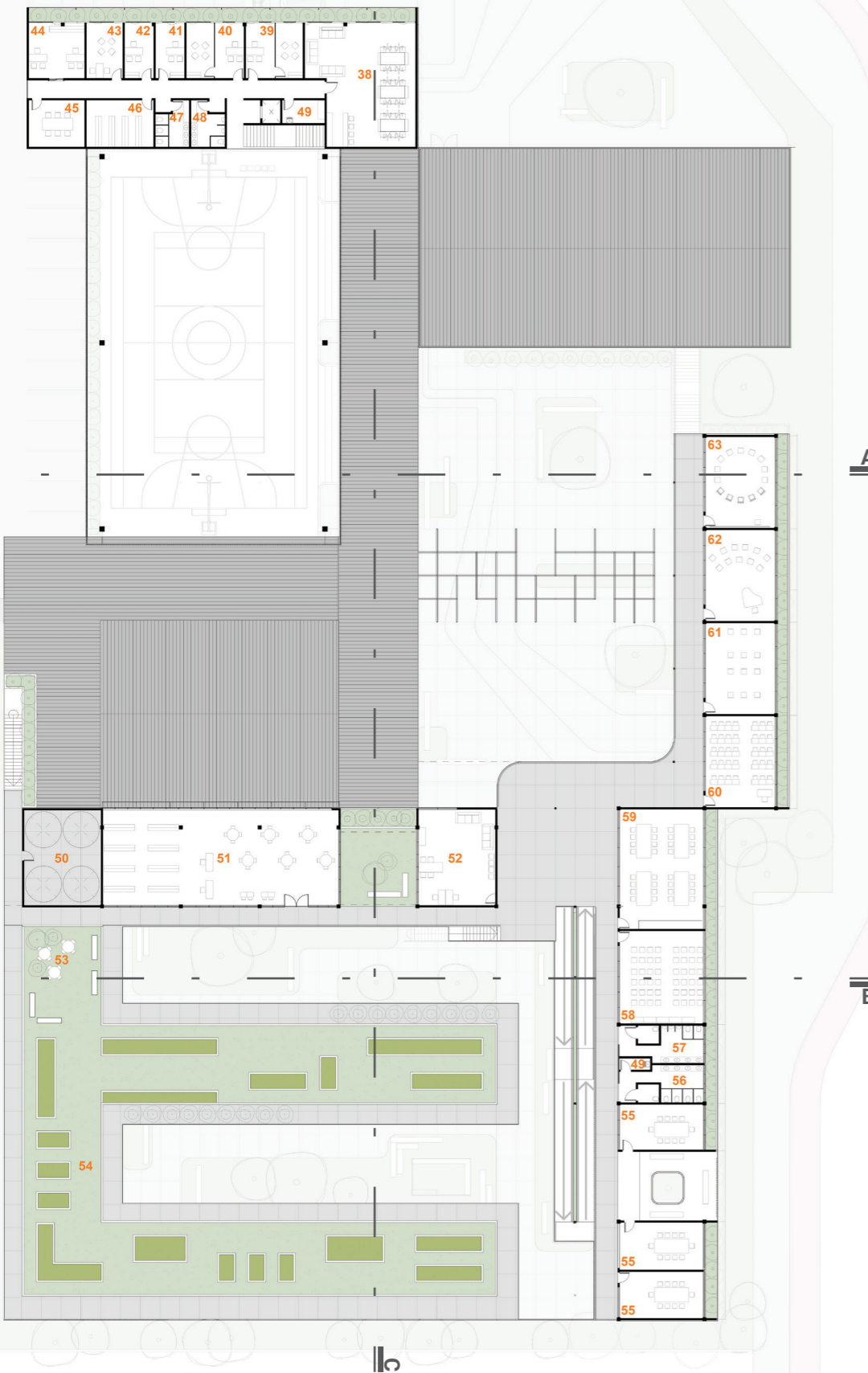
- 01-Praça de Acesso Principal
- 02-Estacionamento
- 03-Acesso de Funcionários (restrito)
- 04-Secretaria
- 05-Acesso Administrativo (restrito)
- 06-Quadra Poliesportiva
- 07-Doca Carga/Descarga
- 08-Central GLP
- 09-Departamento Materiais Esportivos
- 10-Vestiário Masculino (Servidores)
- 11-Vestiário Feminino (Servidores)
- 12-Vestiário Masculino (Alunos)
- 13-Vestiário Feminino (Alunos)
- 14-Sanitário Feminino (Alunos)
- 15-Sanitário PNE (Alunos)
- 16-Sanitário Masculino (Alunos)
- 17-Pré Lavagem
- 18-Depósito
- 19-Acesso às Hortas
- 20-Cozinha
- 21-Refeitório
- 22-Sala de Aula - 2º Ano
- 23-Sala de Aula - 1º Ano
- 24-Sala de Aula - 3º Ano
- 25-Sala de Aula - 4º Ano
- 26-DML
- 27-Pátio Descoberto
- 28-Sala de Aula - 5º Ano
- 29-Sala Multiuso
- 30-Reprografia
- 31-Brinquedoteca/Sensória Motora
- 32-Área Coberta de Exposições
- 33-Pátio Principal
- 34-Áreas de Apoio
- 35-Auditório
- 36-Sanitário Feminino
- 37-Sanitário Masculino



Corte B
Esc.: 1:500

Planta do Pav. Superior

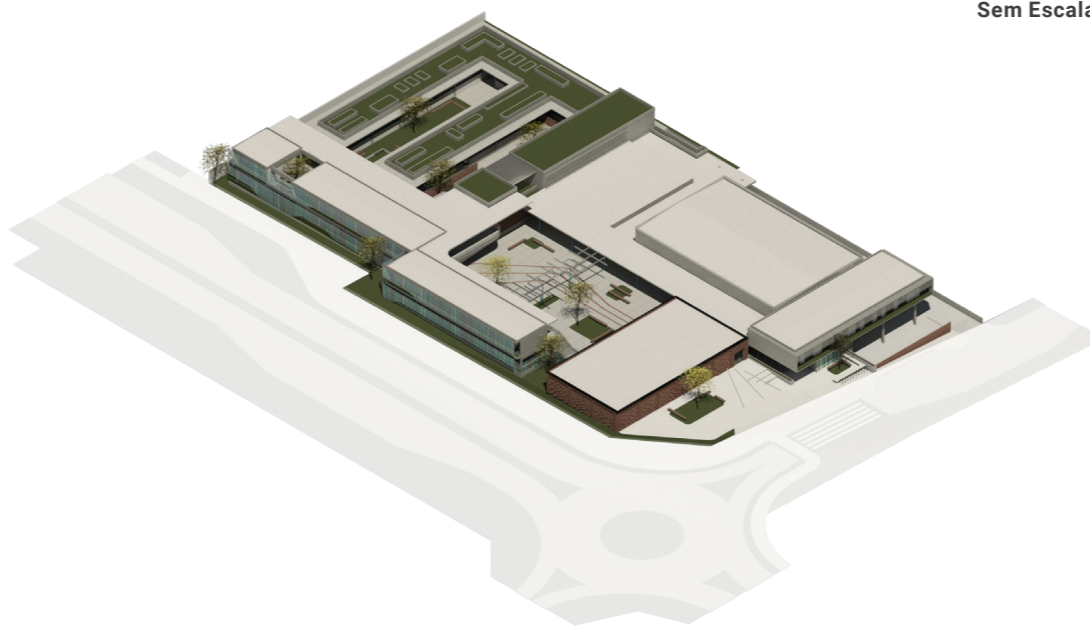
Esc.: 1:500



- 38-Sala de Convivência
- 39-SEA e EEAA 01
- 40-SEA e EEAA 02
- 41-Sala do Supervisor
- 42-Coordenação
- 43-SOE
- 44-Direção/Vice-Direção
- 45-Sala de Reuniões
- 46-Arquivo
- 47-Vestiário Fem. (Servidores)
- 48-Vestiário Masc. (Servidores)
- 49-DML
- 50-Caixa D'Água
- 51-Biblioteca
- 52-Sala de Professores
- 53-Lazer Servidores
- 54-Hortas
- 55-Sala de Reforço
- 56-Sanitário Feminino (Alunos)
- 57-Sanitário Masculino (Alunos)
- 58-Sala Multimídia
- 59-Laboratório de Ciências
- 60-Laboratório de Informática
- 61-Sala de Artes
- 62-Sala de Música
- 63-Sala Cênica



Isométrica Geral
Sem Escala



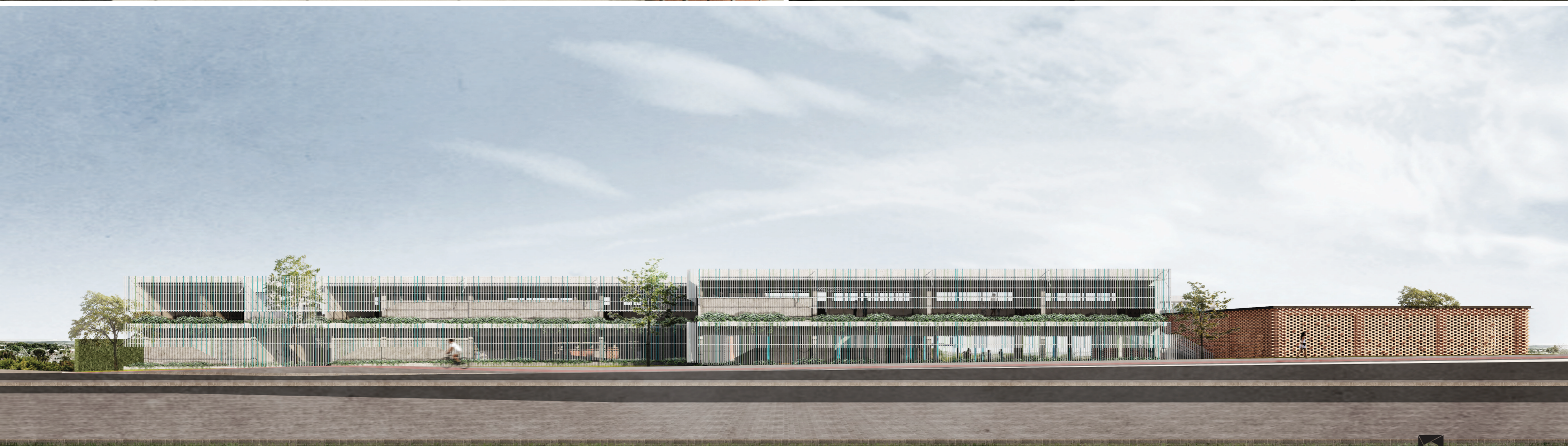
AMBIENTES CONFORTÁVEIS: MELHOR APRENDIZADO

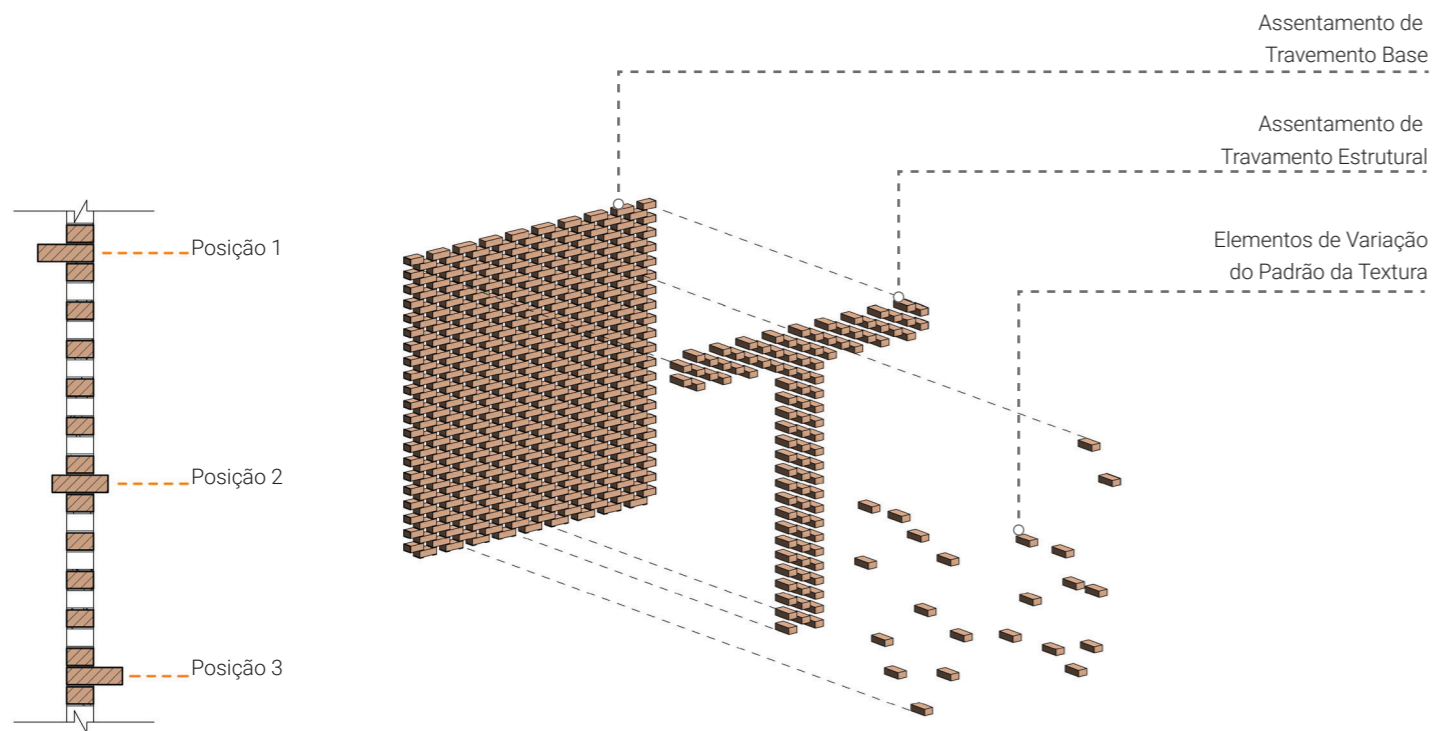
A implantação das salas de aula combinada com a forma como estas estão organizadas, sem a existência de um corredor central e com abertura para pátios menores, permite a ventilação cruzada dos ambientes. A manutenção de uma temperatura amena e confortável nas salas é garantida, portanto, por estratégias passivas. Essas estratégias estão apresentadas não só na forma da ventilação cruzada propiciada pelas esquadrias opostas e pelos micro-climas dos pátios secundários que separam os blocos de sala de aula. Além dessas, o sombreamento das fachadas, promovido pela platibanda da cobertura, avança formando um beiral generoso e confortável. No que tange à cobertura dos blocos das salas de aula, utilizou-se a estratégia de telhados verdes, que além da função térmica, promovem a educação cidadã, podendo se tornar palco para metodologias pedagógicas ativas, na medida em que o cultivo de hortas pode ser utilizado e explorado pelo plano de ensino da escola.

Para além das funções já mencionadas, as hortas trazem consigo o simbolismo da consolidação urbana do Bairro Crixá, que vê nos dias de hoje a transformação de seu espaço físico de rural para urbano. Essa ponte com um passado recente reforça o caráter identitário e local na nova geração de moradores, contribuindo para a construção de um futuro sólido. Ainda, as hortas urbanas são elementos aglutinadores sociais, como já identificado por estudos e casos de sucesso. Dinâmicas de aproximação comunitária podem ser desenvolvidas simplesmente através de seu manejo e manutenção.

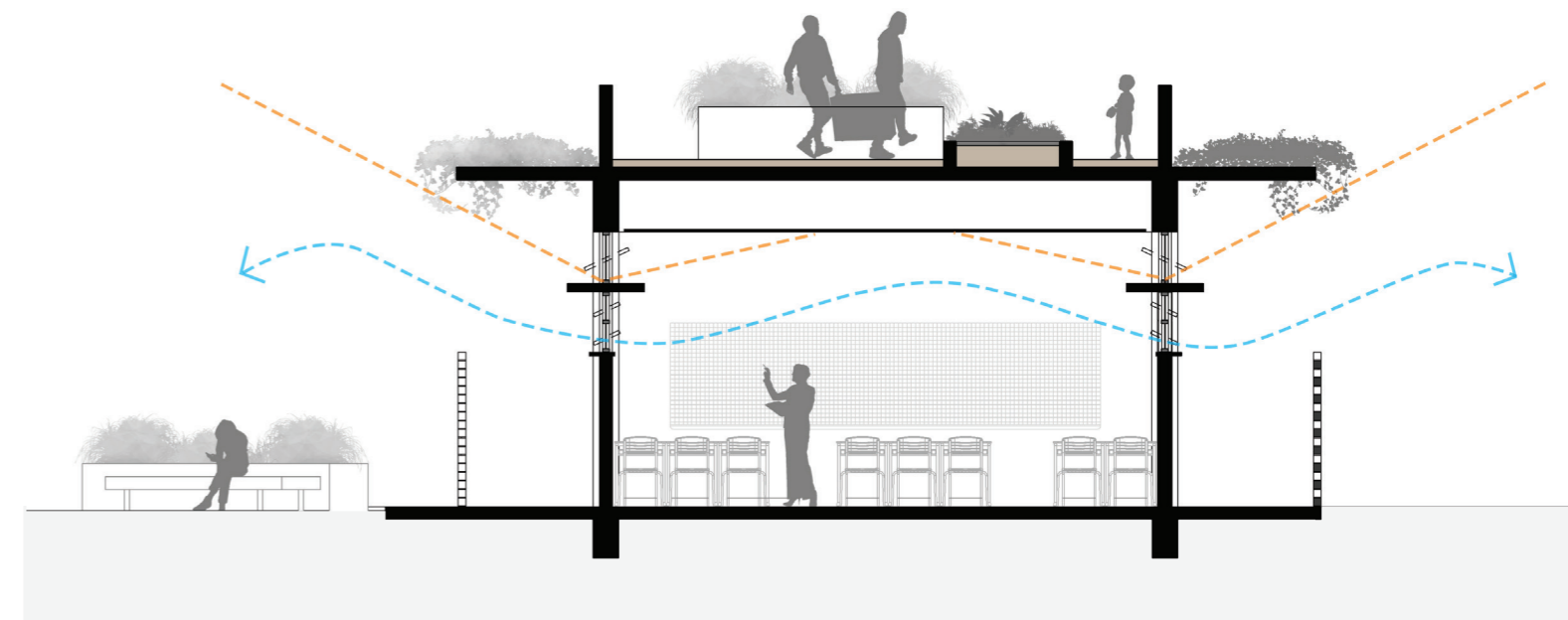
Corte C
Esc.: 1:500



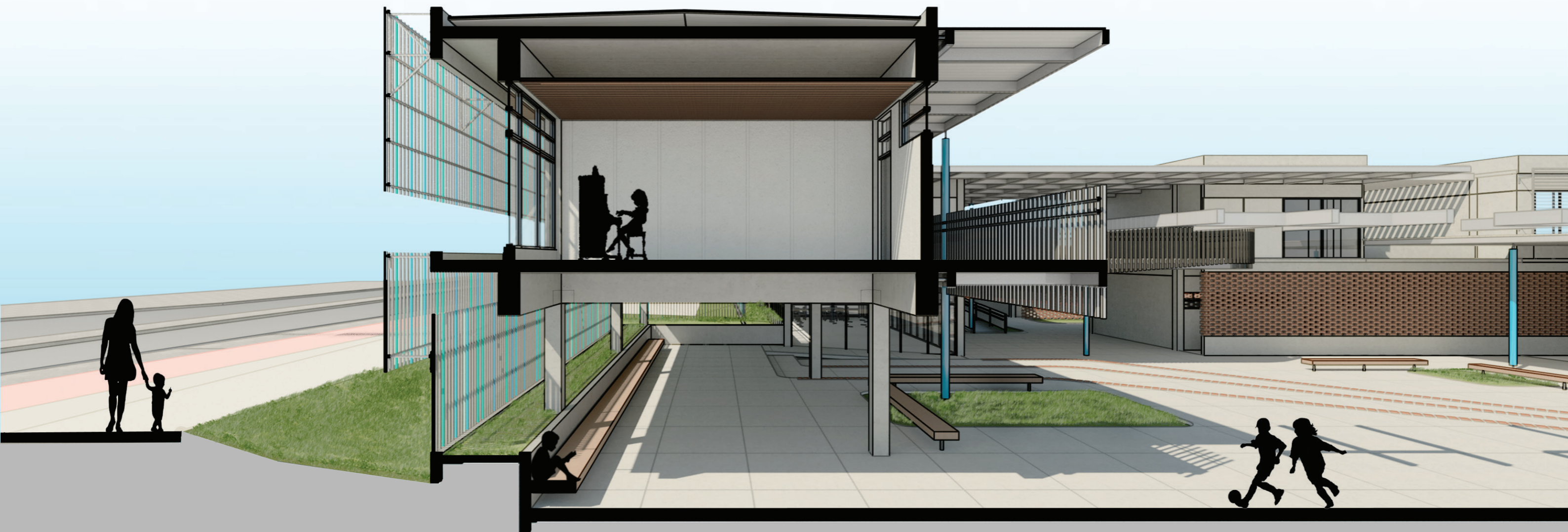




Detalhe de Assentamento dos Tijolos - Corte e Perspectiva Isométrica
Sem Escala



Corte das Salas de Aula: Aspectos de Conforto Ambiental
Sem Escala



Corte Perspectivado - Detalhe Genérico da Estrutura do Edifício
Sem Escala